



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
COORDENAÇÃO GERAL DE HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS E DE RESIDÊNCIAS EM SAÚDE
COMISSÃO NACIONAL DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE

Projeto Pedagógico
Programa de Residência Multiprofissional ou em Área Profissional da Saúde
Processo de Autorização

Nome do programa

2022 - Residência em Enfermagem Obstétrica

Dados da COREMU

CPF e Nome do Coordenador(a) da COREMU

43961622353 - CELIA MARIA BORGES DA SILVA SANTANA

Email

coremu.espe@gmail.com / celiambasantana@hotmail.com

Telefone

(81) 31844100 e (81) 31844093

Formação / Titulação

Data Cadastro

Coordenador do Programa

CPF e Nome do Coordenador(a) do Programa

03937320458 - HERIKA DANTAS MODESTO PINHEIRO

Email

residenciaeope@gmail.com / herika_dantas@hotmail.com

Telefone

(81) 31840607 e (81) 31840603

Formação / Titulação

Graduação - Enfermagem / 2003
Mestrado - Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde
Coletiva / 2014

Dados Instituição Executora

CNPJ: 10572048000128
Nome: PERNAMBUCO SECRETARIA DE SAUDE
Email:
Telefone:
Fax:
Endereço: OSVALDO CRUZ
Complemento:
Número: SN
Bairro: BOA VISTA
Cep: 50050000
Cidade: RECIFE
UF: PE

Dados Instituição Formadora

Nome: Sem vínculo com a instituição formadora
Sigla: Sem Vínculo
Email:
Telefone: 0
Fax:
Endereço:
Complemento:
Bairro:
Campus:
Cep: 0

Cidade:
UF:

Dados Instituições Financiadoras

Financiadora: *FUNDO NACIONAL DE SAUDE*

Beneficiada: *FUNDO ESTADUAL DE SAUDE DE PERNAMBUCO*

Item financiado	Valor
Bolsas residentes	2976.26

Cenários de Prática Conveniados

FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE

Equipe de Saúde da Família

Descrição	Tipo
O Profissional de Saúde Residente em Enfermagem Obstétrica realizará o rodízio teórico-prático na Atenção ao Pré-Natal de Baixo Risco, nas unidades Básicas de Saúde da Secretaria Municipal de Caruaru.	atenção

Equipe de Saúde da Família

Descrição	Tipo
O Profissional de Saúde Residente em Enfermagem Obstétrica realizará o rodízio teórico-prático na Atenção ao Pré-Natal de Baixo Risco, nas unidades Básicas de Saúde da Secretaria Municipal de Saúde de Garanhuns.	atenção

Descrição**Tipo**

O Profissional de Saúde Residente em Enfermagem Obstétrica realizará o rodízio teórico-prático na Atenção ao Pré-Natal de Baixo Risco, nas unidades Básicas de Saúde da Secretaria Municipal de Saúde de Arcoverde.

atenção

ARCOVERDE PREFEITURA MUNICIPAL

Não existem Cenários de Prática

FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE

Não existem Cenários de Prática

Cenários de Prática Próprios

Hospital Regional Dom Moura**Descrição do Cenário de Prática****Tipo**

Será a referência no atendimento ao parto normal, parto cirúrgico (2 salas cirúrgicas), triagem obstétrica e classificação de risco, expectativa do parto, alojamento conjunto(16 leitos), BLH, Berçário (4 leitos), CME, CCIH; dispõem de equipe de enfermeiros obstetras para acompanhamento da internação até o momento da alta, realizando 100 partos por mês. Hospital de ensino, disponibilizando 14 vagas residência multiprofissional e 3 vagas em residência médica. Unidade é referência em assistência materno-infantil da Região.

atenção

Gerência Regional de Saúde**Descrição do Cenário de Prática****Tipo**

Para entender o processo de Gestão em Saúde, os Profissionais de Saúde Residentes contarão com a Sede da Regional de Saúde em Garanhuns - V GERES, onde desenvolverão atividades ligadas a gestão de programas de saúde.

gestão

Canto Mãe Coruja Pernambucana

Descrição do Cenário de Prática**Tipo**

O Programa Mãe Coruja Pernambucana objetiva garantir boa gestação e período pós-parto às mulheres, e às crianças o direito a um nascimento e desenvolvimento saudável, reduzindo morbi-mortalidade materna e infantil. É constituído por núcleos de gestão Estadual, chamado canto Mãe Coruja, com profissionais que cadastram, acompanham, monitoram as gestantes e seus filhos, articulando as ações com secretarias estaduais, municipais. Implantado em 13 Municípios da VI Região de Saúde - Arcoverde.

atenção

Hospital Regional Jesus de Nazareno**Descrição do Cenário de Prática****Tipo**

Referência para assistência ao parto, acolhimento obstétrico e classificação de risco, expectação, salas de parto e salas cirúrgicas, alojamento conjunto(63 leitos), BLH, Unidade Neonatal (33 leitos), CME, CCIH; realiza 15 partos/dia, média de 470 partos/mês, 200 por enfermeiro obstetra; média de 50 mulheres atendidas no ACCR. Será cenário de prática incomum para as 3 GERES na atenção RN de risco, atend. à mulher vítima de violência sexual, CGBP, neste caso o residentes de outras GERES contarão com alojamento e alimentação nesta unidade.

atenção

Gerência Regional de Saúde**Descrição do Cenário de Prática****Tipo**

Para entender o processo de Gestão em Saúde, os Profissionais de Saúde Residentes contarão com a Sede da Regional de Saúde em Caruaru - IV GERES, onde desenvolverão atividades ligadas a gestão de programas de saúde.

gestão

Gerência Regional de Saúde**Descrição do Cenário de Prática****Tipo**

Para entender o processo de Vigilância Epidemiológica os Profissionais de Saúde Residentes contarão com a Sede da Regional de Saúde em Garanhuns V GERES, onde

vigilância

desenvolverão atividades ligadas a vigilância dos agravos nas Coordenações Regionais de Vigilância Epidemiológica.

Gerência Regional de Saúde

Descrição do Cenário de Prática

Para entender o processo de Vigilância Epidemiológica os Profissionais de Saúde Residentes contarão com a Sede da Regional de Saúde em Caruaru - IV GERES, onde desenvolverão atividades ligadas a vigilância dos agravos nas Coordenações Regionais de Vigilância Epidemiológica.

Tipo

vigilância

Gerência Regional de Saúde

Descrição do Cenário de Prática

Para entender o processo de Gestão em Saúde, os Profissionais de Saúde Residentes contarão com a Sede da Regional de Saúde em Arcoverde - VI GERES, onde desenvolverão atividades ligadas a gestão de programas de saúde.

Tipo

gestão

Gerência Regional de Saúde

Descrição do Cenário de Prática

Para entender o processo de Vigilância Epidemiológica os Profissionais de Saúde Residentes contarão com a Sede da Regional de Saúde em Arcoverde- VI GERES, onde desenvolverão atividades ligadas a vigilância dos agravos nas Coordenações Regionais de Vigilância Epidemiológica.

Tipo

vigilância

Canto Mãe Coruja Pernambucana

Descrição do Cenário de Prática

O Programa Mãe Coruja Pernambucana objetiva garantir boa gestação e período pós-parto às mulheres, e às crianças o direito a um nascimento e desenvolvimento saudável, reduzindo morbi-mortalidade materna e infantil. É constituído por núcleos

Tipo

de gestão Estadual, chamado canto Mãe Coruja, com profissionais que cadastram, acompanham, monitoram as gestantes e seus filhos, articulando as ações com secretarias estaduais, municipais. Implantado em 21 Municípios da Região de Saúde - Garanhuns.

atenção

Canto Mãe Coruja Pernambucana

Descrição do Cenário de Prática

Tipo

O Programa Mãe Coruja Pernambucana objetiva garantir boa gestação e período pós-parto às mulheres, e às crianças o direito a um nascimento e desenvolvimento saudável, reduzindo morbi-mortalidade materna e infantil. É constituído por núcleos de gestão Estadual, chamado canto Mãe Coruja, com profissionais que cadastram, acompanham, monitoram as gestantes e seus filhos, articulando as ações com secretarias estaduais, municipais. Implantado em 14 Municípios na IV Região de Saúde - Caruaru.

atenção

Hospital Regional Ruy de Barros Correia

Descrição do Cenário de Prática

Tipo

Referência no atendimento ao parto, triagem obstétrica e expectação, salas de parto e cirúrgicas (2 sala), alojamentos conjunto(18 leitos), BLH, Berçário, CME, CCIH; Dispõem de enfermeiros obstetras para acompanhamento da internação até o momento da alta. É a unidade de referência em assistência materno-infantil da Região, realizando, em média, 200 partos dentre estes 40 realizados por enfermeiros obstetras. Também realiza 4 mil atendimentos de urgências e emergências, tanto adultas como pediátricas, além de 700 atendimentos ambulatoriais.

atenção

Projeto Pedagógico

Área(s) de Temática, de Concentração e Profissional(is)

VAGAS

Área de Concentração: **Atenção à Saúde da mulher**

Área Temática: **Apoio Diagnóstico e Terapêutico / Especialidades Clínicas / Especialidades Cirúrgicas**

Ano: 2016	
Profissão	Vagas Solicitadas
Enfermagem	6

Justificativa

As mulheres são a maioria da população brasileira (50,77%) e as principais usuárias do Sistema Único de Saúde (SUS). Frequentam os serviços de saúde para o seu próprio atendimento, mas, sobretudo acompanhando crianças e outros familiares. O Programa de Assistência Integral à saúde da Mulher (PAISM), elaborado em 1984 pelo Ministério da Saúde, incorporou a atenção à saúde integral, com ênfase nos aspectos da saúde reprodutiva, mas com propostas de ações dirigidas à ação integral das necessidades prioritárias da população feminina, rompendo com o modelo maternalista vigente. Mesmo com a melhoria da atenção ao parto e ao nascimento, a redução da morbimortalidade materna e infantil permanece como um problema de saúde pública, discutido também no âmbito internacional. Além do fato ser centrado na figura do médico, profissional de saúde que realiza o maior número de parto na rede hospitalar. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), o parto cesáreo aumenta em 120 vezes a probabilidade de problemas respiratórios para o recém-nascido e triplica o risco de morte materna. Em 2015, a OMS publicou nota oficial afirmando que taxas de cesáreas acima de 10% a 15% não estão associadas com reduções nas taxas de mortalidade materna e neonatal. No estado de Pernambuco, a proporção de cesárea passou de 34,2% em 2004 para 53,7% em 2013, representando um aumento proporcional de 57,0%, ao passo que no Brasil o aumento foi de 35,4%. No ano de 2007 o Governo de Pernambuco lançou o Programa Mãe Coruja que tem como objetivo garantir a atenção integral às gestantes usuárias do Sistema Único de Saúde e seus filhos até 5 anos, criando uma rede de cuidado para redução da mortalidade materna e infantil, articulando ações estratégicas nos eixos de saúde, educação, desenvolvimento e assistência social. O Programa está presente em 105 municípios do Estado, sendo 103 de gestão Estadual e 2 Municipal e desde o início do programa até 2015 conta com o cadastro e acompanhamento de mais de 140 mil mulheres e 80 mil crianças. também com a intenção de reduzir estes indicadores, o MS implantou através da Portaria GM/MS Nº. 1.459 de 24 de junho de 2011 a Rede Cegonha, que consiste numa rede de cuidados onde assegura à mulher o direito ao planejamento reprodutivo e à atenção humanizada à gravidez, ao parto e ao puerpério, bem como à criança o direito ao nascimento seguro, crescimento e desenvolvimento saudáveis, através da implantação de um novo modelo de atenção ao parto. Pernambuco foi o primeiro estado brasileiro a implantar a Rede Cegonha. Através da Rede Cegonha, o MS vem promovendo mudanças na atenção ao parto, estimulando o protagonismo da mulher, garantindo a presença do acompanhante, o respeito ao nascimento baseado nas evidências científicas, incorporação de práticas integrativas tais como: aromaterapia, acupuntura, além da melhoria na ambiência das maternidades, criação de Centros que atendam ao parto fisiológico, fortalecimento e ampliação da qualificação de profissionais enfermeiros para o atendimento nestes centros de partos normais. O Enfermeiro é um profissional habilitado para a atenção ao parto de risco habitual e sua atuação tem sido reconhecida e estimulada por diversos organismos, dentre os quais, a OMS e o MS. A qualificação destes profissionais é efetivada através da política de ampliação de especializações em enfermagem obstétrica e oferta de bolsas de residência em enfermagem obstétrica pelo governo nacional. A modalidade residência tem se consolidado como uma das melhores formas de especialização dos profissionais de saúde, visto que a necessidade de um treinamento intensivo supervisionado é fundamental para o amadurecimento da formação profissional. O Programa de Residência em Enfermagem Obstétrica da Escola de Governo em Saúde Pública de Pernambuco - ESPPE visa qualificar profissionais para atuar na assistência ao parto, de forma humanizada, respeitando o protagonismo da mulher, dentro da Rede de Atenção Materna e Infantil, em serviços de saúde de diferentes níveis de complexidade do SUS, ampliando a formação de especialistas de forma regionalizada, interdisciplinar e integrada, articulada aos diferentes níveis de gestão, em três Regionais de Saúde do interior do Estado. Esta formação permitirá uma mudança de paradigma no que se refere à assistência ao parto, pois incorporará as Boas práticas de Atenção ao parto, e nascimento, tais como: posição verticalizada, desmedicalização no parto, presença do acompanhante, oferta de dieta oral durante todo o trabalho

de parto, clampeamento tardio do cordão umbilical, contato pele a pele, além de métodos não farmacológicos para o alívio da dor neste período. Estas práticas tornam o parto um momento que é vivenciado pela mulher de forma respeitosa e prazerosa, minimizando os riscos e danos à sua saúde. A solicitação de financiamento do programa de residência junto ao Ministério da Saúde justifica-se pelo fato de que esta modalidade de ensino é baseada na qualificação e desenvolvimento de competências profissionais voltadas a atenção obstétrica e neonatal sendo realizada através do ensino em serviço, fortalecendo e aprimorando as ações para redução da mortalidade materna e neonatal, além de promover uma melhoria do parto de risco habitual às mulheres pernambucanas.

Objetivos

Objetivo Geral

Formar enfermeiros obstetras para a atenção integral a mulher com ênfase ao ciclo gravídico-puerperal, de forma descentralizada e regionalizada.

Objetivos Específicos

Proporcionar ao profissional enfermeiro um processo de qualificação para atuar na perspectiva do cuidado à mulher com assistência de enfermagem humanizada. Desenvolver competências profissionais para a assistência à mulher no pré-natal, parto e puerpério, baseadas nas Boas Práticas. Formar profissionais na perspectiva das Diretrizes da Rede Cegonha promovendo a mudança do modelo de assistência ao parto centrado na mulher considerado a concepção ampliada de saúde. Promover a reflexão acerca da realidade nos ambientes do cuidado da saúde, buscando as transformações das práticas profissionais dos Enfermeiros da Rede SUS. Ampliar o quadro de enfermeiros obstetras em três Regiões de Saúde do interior do Estado, nos diversos níveis de complexidade do SUS. Qualificar o enfermeiro para identificar, analisar e avaliar as informações em saúde para o planejamento e intervenção, nos diferentes níveis de atenção. Capacitar o enfermeiro para realização de projetos de pesquisa que contribuam para o aprimoramento das práticas em saúde. Instrumentalizar o enfermeiro para o desenvolvimento de práticas educativas em Atenção à Saúde da Mulher. Formar profissionais com o currículo em consonância com a Resolução Nº 223/1999 do Conselho Federal de Enfermagem, que dispõe sobre a atuação de enfermeiros na Assistência a Mulher no Ciclo Gravídico Puerperal, bem como respeitando as resoluções Nº 477 e 478/2015 que normatiza a atuação e a responsabilidade civil do Enfermeiro Obstetra e Obstetrix nos Centros de Parto Normal. Trabalhar com os residentes da perspectiva multiprofissional e interdisciplinar da atenção à saúde da mulher e do recém-nascido

Articulação com políticas de saúde pactuação com o gestor de saúde

Articulação com políticas de saúde

O Programa de Residência em Enfermagem Obstétrica está articulado junto as Políticas de Saúde do Estado, estabelecidas no Plano Estadual de Saúde de Pernambuco – PES (2012-2015) que traz a importância da qualificação na atenção

para redução da mortalidade materna e neonatal no âmbito do SUS. O Programa Mãe Coruja Pernambucana, implantado no Estado em outubro de 2007, pelo Decreto 30.353, insere-se na perspectiva de garantir os direitos reprodutivos das mulheres e o direito à infância desde o primeiro ano de vida, de forma a contribuir diretamente para reduzir a mortalidade materna e infantil, através de ações estratégicas articuladas e intersetoriais dos eixos de saúde, educação e desenvolvimento social, cuidando de forma ampla da mulher e das crianças; fortalecendo os vínculos afetivos; promovendo uma gestação saudável; e garantindo as crianças nascidas no território pernambucano o direito a um nascimento e desenvolvimento saudável e harmonioso. Este Projeto de Residência em Enfermagem Obstétrica está em consonância com o Decreto nº 7.508/2011, que regulamenta a Lei Nº 8.080/90, que ordena e induz a descentralização e a regionalização do SUS, além de sua organização através de Redes de Atenção à Saúde. No que tange ao aperfeiçoamento da educação em saúde a Secretária Estadual de Saúde de Pernambuco (SES/PE) institui em seu PES o modelo de carreira de acordo com a NOB/RH e tem como estratégia a Residência Multiprofissional e em Área Profissional da Saúde como porta de entrada na carreira/SUS. A SES com intuito de fortalecer a carreira do enfermeiro obstetra e corroborando com a política nacional, realizou concurso público para esse cargo no ano de 2014 e em 2015 convocou 88 enfermeiros obstetras para atuarem na rede de atenção à saúde nas 12 regiões de Saúde. Sendo assim a formação de profissionais na área de assistência à Saúde da Mulher contemplando a rede, bem como os aspectos que envolvem a produção da saúde, contribuirá para o fortalecimento da qualidade da atenção prestada, sobretudo em regiões com escassez de enfermeiros qualificados para atuarem na atenção integral à saúde da mulher, obedecendo ao princípio da regionalização da saúde.

Pactuação com Gestor Local de Saúde

Nome Representante: José Iran Costa Júnior

Função Representante: Secretário Estadual de Saúde

Nome Gestor Local: Iran Costa Júnior

Função Gestor Local:

Data de assinatura: 29/09/2015

Tipo de Documento: Ata de Reunião

Descrição do documento de pactuação:

Ata de Reunião dos Colegiado Gestores das Gerências Regionais de Saúde (GERES)

Ata da Reunião das Comissão Permanentes de Integração Ensino-Serviço (CIES)

Comissão de Residência Multiprofissional da ESPPE

Parcerias

Para garantir o pleno funcionamento do Programa foram estabelecidas parcerias com a Escola de Governo em Saúde Pública de Pernambuco (ESPPE), o Programa Mãe Coruja Pernambucana, as Gerências Regionais de Saúde e os municípios os quais os residentes irão atuar na Atenção Primária à Saúde. Além destas parcerias, a SES estabeleceu os hospitais regionais, de gestão Estadual, como Unidades Hospitalares que irão ser sede da residência e responsáveis pelos serviços de média complexidade necessários para o campo de prática para a residência. A vivência prática dos Profissionais de Saúde Residentes também será realizada no Canto Mãe Coruja, que é um espaço, onde 2 profissionais de nível superior acolhem e acompanham as gestantes e crianças, a partir de uma rede descentralizada e de um sistema de informação, o “Sis Mãe Coruja”, contando ainda com ações realizadas através de parcerias com os municípios, sociedade civil, organizações não governamentais e universidades. O Programa está implantado nas 12 Regiões do Estado, em 105 municípios. O Projeto foi pactuado na Comissão de Integração de Ensino e Serviço Estadual –

CIES Estadual, aprovado na Comissão de Residência Multiprofissional da ESPPE e no Colegiado de Gestores das Gerências Regionais de Saúde. A ESPPE será a instituição formadora do Programa de Residência em Enfermagem Obstétrica.

Diretrizes Pedagógicas

O Programa de Residência em Enfermagem Obstétrica que tem como eixo Prioritário a Rede Cegonha e está fundamentada nos princípios e diretrizes do SUS atentando para uma visão crítico-educativa, tendo como Diretriz Pedagógica um repensar dos modelos de gestão e atenção em Saúde da Mulher anteriormente centrados na doença e no médico. Nestes termos, tais diretrizes estão baseadas no ensino voltado ao sujeito da aprendizagem, na concepção de que a pessoa constrói o seu conhecimento de forma proativa na busca de nova informação e/ou novas formas de pensar baseadas no seu conhecimento. Ressalta-se que a criação do Programa de Residência em Enfermagem Obstétrica, busca possibilitar um movimento de mudança do enfermeiro, pautado no pressuposto da aprendizagem significativa, com reflexão cotidiana da prática. Logo, acredita-se na possibilidade da formação profissional que entenda a Saúde da Mulher numa concepção ampliada e como um direito de cidadania, buscando assim, formar um profissional com visão sociopolítica, ético-humanística e de relações interpessoais capaz de gerar impactos no contexto loco regional de construção do SUS. Para tanto, a metodologia eleita deve possibilitar a ação-reflexão-ação, levando tutores, preceptores e profissionais da saúde residentes a discutir a realidade, passando pela aquisição de uma consciência sanitária crítica, individual e coletiva. Dentre as atividades está previsto a realização de ações de atenção primária, secundária e terciária à mulher, contemplando diagnósticos de área, visitas domiciliares, elaboração de projetos de intervenção, palestras, oficinas, seminários, clube de revista e incentivo à participação em grupos de pesquisa. Será estimulada também, a auto-avaliação e a percepção por parte dos profissionais da saúde residentes, do seu papel dentro do Projeto de Residência ora oferecido, bem como, dentro da Rede Cegonha, onde seus conhecimentos adquiridos serão aplicados no futuro.

Processo seletivo

Será realizado em duas fases, uma Prova Escrita de caráter eliminatório/classificatório e análise de currículo de caráter classificatório. Os Programas de Residência Multiprofissional e em Área Profissional da Saúde constituem modalidade de ensino de pós-graduação lato sensu, sob a forma de curso de especialização, caracterizado por ensino em serviço, com carga horária presencial de 60 (sessenta) horas semanais, duração de 2 (dois) ou 3 (três) anos e em regime de dedicação exclusiva. De acordo com a legislação vigente, não é permitido ao residente realizar outras atividades, sejam de cunho acadêmico ou profissional, concomitante a participação no Programa de Residência sob pena de exclusão imediata do mesmo. Poderão inscrever-se no processo seletivo, graduados ou acadêmicos cursando o último semestre da graduação em enfermagem, desde que possuam previsão de conclusão da graduação até o primeiro dia da matrícula na Residência o qual comprovará com declaração de colação de grau. Ao Enfermeiro que cumpriu um Programa de Residência em Enfermagem, só será permitida inscrição no Processo Seletivo para um outro Programa no Estado de Pernambuco, após o intervalo de pelo menos 01(um) ano, entre a conclusão do Programa anterior, e o ingresso no novo Programa, apresentando no ato da inscrição declaração ou certificado de cumprimento de todos os requisitos do Programa anterior, de acordo com o Artigo 9º, da Portaria Nº1.187, publicada no Diário Oficial em 12 de novembro de 2003, que regulamenta o Programa da Residência em Enfermagem. Quando estrangeiro, o candidato deverá apresentar visto permanente no país e ser graduado em Instituição de Educação Superior oficializada no Brasil. A documentação relacionada abaixo se faz necessário no processo de inscrição: Cédula de identidade; Cartão do CPF; Título de Eleitor com comprovante da última eleição; Cópia do diploma ou declaração de colação de grau; Recibo de pagamento da taxa de inscrição quitado. Currículo vitae impresso a partir da plataforma Lattes/CNPQ atualizado, com

comprovação anexada; todas as folhas deverão ser numeradas sequencialmente apenas no averso da folha, a partir da primeira, até a última folha em algarismos arábicos, colocados no canto superior direito da folha. A documentação comprobatória deverá estar organizada na ordem de pontuação prevista em edital. Os documentos deverão estar em perfeitas condições, de forma a permitirem, com clareza, a identificação do candidato.

Avaliação discente

A avaliação do residente deverá auxiliá-lo/a em sua formação, ajudando a visualizar, analisar e planejar seu processo de formação ao longo da residência. Portanto, a avaliação é processual, formativa e contínua, integrando os sujeitos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem (residentes, preceptores, tutores) de forma abrangente, sistemática e inclusiva. Assim, o processo avaliativo é resultante das interpretações e atribuições de sentidos e significados das diversas atividades que o residente venha a desempenhar; favorecendo o acompanhamento contínuo da aprendizagem, ajustando-se permanentemente, de acordo com o desenvolvimento das situações estratégicas educativas e das respostas dos alunos. A avaliação formativa se constituirá em um importante auxílio para o residente se tornar um sujeito crítico, responsável e independente, capaz portanto de desenvolver suas atividades de forma autônoma e com conhecimento científico. A avaliação ocorre em todo o processo de formação do residente por meio de aspectos qualitativos proporcionada pelo programa de residência. A avaliação teórica ocorrerá mediante o desempenho do residente quanto à participação nas atividades teóricas; capacidade de reflexão e integração dos campos teóricos e práticos; realização de atividades individual e em grupos; demonstração de criatividade nas atividades; assiduidade e pontualidade; postura ética; integração e articulação com residentes e tutores. Serão emitidas notas de 0,0 a 10,0 pelos docentes e Apoio Institucional Político-Pedagógico, sendo aprovado o residente que obtiver a nota mínima igual/maior que 7,0 (sete). Além da aprovação nos módulos teóricos, o residente deverá elaborar um trabalho de conclusão, de caráter individual e submetê-lo à defesa em banca, sendo atribuído o conceito de aprovado e não aprovado. Esta apresentação terá como pré-requisito o cumprimento da carga-horária teórico-prática e aproveitamento satisfatório das atividades práticas. O residente que interromper o programa sem amparo legal receberá apenas uma declaração relativa aos módulos cursados com a respectiva carga horária. Na avaliação da formação teórico-prática o residente será avaliado considerando as atividades frente ao usuário; participação em reuniões de planejamento e de controle social; o residente deverá elaborar e/ou implantar projetos de intervenção; registros de atividades diárias e integração teórica com as atividades práticas. Além desta modalidade, o profissional residente será avaliado através dos principais indicadores de saúde referente à atenção ao parto, tais como: número de partos normais realizados, presença de acompanhante, oferta de métodos não farmacológicos, posição de parto, intervenções realizadas, proporção de lacerações de 1º e 2º graus, percentual de transferência para outra unidade, entre outros. Esta avaliação dar-se-á mediante a média atribuída pelos preceptores. A avaliação final do campo teórico-prático será mediante a emissão de conceitos de aproveitamento após a compilação de médias das notas atribuídas. O conceito aproveitamento satisfatório é atribuído a média das notas nos intervalos de 7,0 a 10,0; e o conceito aproveitamento insatisfatório entre 0,0 a 6,9. A avaliação da presença do residente nas atividades do programa será mediante o registro de frequência, por meio de listas de chamada ou atas de presença. A carga-horária mínima necessária para a obtenção do título do programa é de 75% de frequência de formação teórica e de 75% na formação teórico-prática, nos diferentes espaços estabelecidos pelo programa.

Auto-avaliação do programa

A avaliação formativa do programa tem como objetivo avaliar os recursos e as metodologias aplicadas no processo do ensino-aprendizagem para formação do profissional residente. Esta avaliação ocorrerá sistematicamente, ao final de cada módulo teórico e da atuação em cada campo

de prática. Será realizada pelo residente por meio do formulário institucional de avaliação, o qual deverá analisar o desempenho do docente e preceptor e a metodologia aplicada relacionada à proposta do programa. Ainda será avaliada, concomitantemente, pelo docente e residente, a estrutura física e recursos áudio-visuais disponíveis. A sistematização destes formulários será realizada pelo Apoiador Institucional de Campo, emitindo um relatório semestral, tendo, por fim, a sua análise pelo colegiado do programa de residência para elaboração do plano de melhoria. A avaliação da qualidade do programa tem como objetivo averiguar a sua repercussão na qualificação da gestão dos serviços de saúde nas regionais envolvidas. Ocorrerá anualmente por meio de um encontro com todos os atores envolvidos (residentes, preceptores, Apoiadores e representantes das gestões Municipais e Estadual), em formato de oficina. Nessa oficina, será gerado um relatório de avaliação de qualidade, o qual subsidiará as ações de melhoria do Programa.

Infra-estrutura

Instalações

Os residentes irão dispor de toda a estrutura das unidades hospitalares, das Regionais de Saúde, além da Sede dos Cantos Mãe Coruja Pernambucana e das Unidades Básicas de Saúde municipais. A residência conta com estrutura em espaço localizado na Escola de Saúde Pública de Pernambuco. As instalações são modernas, climatizadas e possuindo apoio administrativo próprio. A biblioteca da Escola de Saúde Pública de Pernambuco tem como objetivo proporcionar suporte informacional às atividades de ensino e pesquisa dos programas de residência e conta com acervo atualizado. Possui sala para estudo em grupo, salas para estudo individual além de moderna videoteca. As salas de aula disponibilizam recursos tecnológicos modernos para facilitar o processo de ensino-aprendizagem como projetores de multimídia, TV, equipamentos para videoconferência, acesso a internet entre outros. Os módulos teóricos acontecerão no pólo Caruaru ou pólo Garanhuns para todos os Profissionais de Saúde Residentes, devendo os profissionais de Arcoverde se deslocar para um desses pólos no período de realização destas aulas. Para os Profissionais de Saúde Residentes que estiverem fora do pólo de atuação, a coordenação providenciará alojamento no local de realização do módulo teórico.

Salas

As salas de aula disponibilizam recursos tecnológicos modernos para facilitar o processo de ensino-aprendizagem como projetores de multimídia, TV, equipamentos para videoconferência, acesso a internet entre outros. Os módulos teóricos acontecerão no pólo Caruaru ou pólo Garanhuns para todos os Profissionais de Saúde Residentes, devendo os profissionais de Arcoverde se deslocar para um desses pólos no período de realização destas aulas. Para os Profissionais de Saúde Residentes que estiverem fora do pólo de atuação, a coordenação providenciará alojamento no local de realização do módulo teórico.

Estudo

A biblioteca da Escola de Saúde Pública de Pernambuco, os hospitais, as Gerências Regionais contam com espaço que são destinados a estudo.

Equipamentos

A Escola de Saúde Pública de Pernambuco, a biblioteca da escola e as Gerências Regionais de Saúde contam com equipamentos de informática com acesso a banda larga.

Biblioteca e Periódicos

A biblioteca da Escola de Saúde Pública de Pernambuco tem como objetivo proporcionar suporte informacional às atividades de ensino e pesquisa dos programas de residência e conta com acervo atualizado. Possui sala para estudo em grupo, salas para estudo individual além de moderna videoteca.

Corpo Docente-Assistencial

Núcleo Docente-Assistencial Estruturante

Docente	CPF	Formação / Titulação
Herika Dantas Modesto Pinheiro	03937320458	Graduação - Enfermagem / 2003 Mestrado - Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 2014
Maria Lucia De Souza Monteiro	28985869434	Graduação - Enfermagem / 1984 Especialização - Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 1988
Leila Monteiro Navarro Marques De Oliveira	38021013400	Graduação - Psicologia / 2002 Mestrado - Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 2009
Leila Monteiro Navarro Marques De Oliveira	38021013400	Graduação - Psicologia / 2002 Mestrado - Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 2009

Preceptores

Preceptor	CPF	Formação / Titulação	Área Profissão	Carga Horária Semanal
Andreia Lucia Costa Freitas Soares Muniz	71953604404	Graduação - Enfermagem / 1999 Especialização - Apoio Diagnóstico e Terapêutico / Especialidades Clínicas / Especialidades Cirúrgicas / 2009	Enfermagem	30
Danielle Belmira Ferraz Figueiredo	07398047401	Graduação - Enfermagem / 2012 Especialização em Formato de Residência - Apoio Diagnóstico e Terapêutico / Especialidades Clínicas / Especialidades Cirúrgicas / 2015	Enfermagem	30
Danyelle Cynthia Tavares Pinange Gomes	01163470406	Graduação - Enfermagem / 2006 Especialização - Apoio Diagnóstico e Terapêutico / Especialidades Clínicas / Especialidades Cirúrgicas / 2013	Enfermagem	30
Elaine	04381200438	Graduação - Enfermagem /	Enfermagem	30

Cristina Nunes		2008 Especialização - Apoio Diagnóstico e Terapêutico / Especialidades Clínicas / Especialidades Cirúrgicas / 2010		
Evania Patricia Braz Cardoso	02249908451	Graduação - Enfermagem / 1996 Especialização - Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 2009	Enfermagem	30
Lucia Karlla Borba De Sousa Monteiro	02557488410	Graduação - Enfermagem / 2003 Especialização - Apoio Diagnóstico e Terapêutico / Especialidades Clínicas / Especialidades Cirúrgicas / 2009	Enfermagem	30
Luciana Pinheiro Quirino	07406257481	Graduação - Enfermagem / 2011 Especialização em Formato de Residência - Apoio Diagnóstico e Terapêutico / Especialidades Clínicas / Especialidades Cirúrgicas / 2014	Enfermagem	30
Maria Adriana De Melo Sobral	03427785440	Graduação - Enfermagem / 2002 Especialização em Formato de Residência - Apoio Diagnóstico e Terapêutico / Especialidades Clínicas / Especialidades Cirúrgicas / 2005	Enfermagem	30
Maria Emilia Goncalves Da Rocha	02833773480	Especialização - Apoio Diagnóstico e Terapêutico / Especialidades Clínicas / Especialidades Cirúrgicas / 2006 Graduação - Enfermagem / 2003	Enfermagem	30
Raquel Neposiano Da Silva	02063550417	Graduação - Enfermagem / 2003 Mestrado - Apoio Diagnóstico e Terapêutico / Especialidades Clínicas / Especialidades Cirúrgicas / 2015	Enfermagem	30
Silvia Renata Gomes Remigio Sousa	89333810404	Graduação - Enfermagem / 1997 Mestrado - Apoio Diagnóstico e Terapêutico / Especialidades Clínicas / Especialidades Cirúrgicas / 2015	Enfermagem	30
Stephannie Marjorie Pereira Da Silva	07126633475	Graduação - Enfermagem / 2007 Especialização - Apoio Diagnóstico e Terapêutico / Especialidades Clínicas / Especialidades Cirúrgicas / 2013	Enfermagem	30
Taysa Vieira De Almeida	05329297486	Graduação - Enfermagem / 2012 Especialização em Formato de Residência - Apoio Diagnóstico e Terapêutico / Especialidades Clínicas /	Enfermagem	30

Tutores

Tutor	CPF	Formação / Titulação	Área Profissão	Carga Horária Semanal
Djair De Lima Ferreira Junior	82593663472	Graduação - Biomedicina / 1998 Mestrado - Ciências Biológicas / 2006	Enfermagem	12
Herika Dantas Modesto Pinheiro	03937320458	Graduação - Enfermagem / 2003 Mestrado - Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 2014	Enfermagem	12
Idalacy De Carvalho Barreto	01029235406	Graduação - Enfermagem / 2007 Mestrado - Avaliação em Saúde / 2013 Especialização em Formato de Residência - Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 2011	Enfermagem	12
Juliana Siqueira Santos	03785136480	Graduação - Fisioterapia / 2005 Mestrado - Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 2009	Enfermagem	12
Leila Monteiro Navarro Marques De Oliveira	38021013400	Graduação - Psicologia / 2002 Mestrado - Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 2009	Enfermagem	12
Leticia Maria Correia Katz	39910253453	Graduação - Medicina / 1987 Mestrado - Apoio Diagnóstico e Terapêutico / Especialidades Clínicas / Especialidades Cirúrgicas / 2009	Enfermagem	12
Lusanira Maria Da Fonseca De Santa Cruz	40481549404	Graduação - Odontologia / 1981 Doutorado - Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 2013	Enfermagem	12
Marcella De Brito Abath	03910099408	Graduação - Fonoaudiologia / 2003 Doutorado - Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 2014	Enfermagem	12
Maria Lucia De Souza Monteiro	28985869434	Graduação - Enfermagem / 1984 Especialização - Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 1988	Enfermagem	12
Roseli Justino De Lyra	69473188404	Graduação - Enfermagem / 1988 Mestrado - Vigilância à saúde / 2005	Enfermagem	12
Virginia	78444349453	Graduação - Enfermagem /	Enfermagem	12

Maria Holanda De Moura	1994	Especialização - Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 2004		
------------------------	------	---	--	--

Docentes

Eixo Transversal do Programa

Docente	CPF	Formação / Titulação	Carga Horária Semanal
Garibaldi Dantas Gurgel Junior	45091579400	Graduação - Medicina / 1989 Doutorado - Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 2008	40
Idalacy De Carvalho Barreto	01029235406	Graduação - Enfermagem / 2007 Mestrado - Avaliação em Saúde / 2013 Especialização em Formato de Residência - Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 2011	40
Leila Monteiro Navarro Marques De Oliveira	38021013400	Graduação - Psicologia / 2002 Mestrado - Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 2009	40
Leticia Maria Correia Katz	39910253453	Graduação - Medicina / 1987 Mestrado - Apoio Diagnóstico e Terapêutico / Especialidades Clínicas / Especialidades Cirúrgicas / 2009	40
Lusanira Maria Da Fonseca De Santa Cruz	40481549404	Graduação - Odontologia / 1981 Doutorado - Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 2013	40
Marcella De Brito Abath	03910099408	Graduação - Fonoaudiologia / 2003 Doutorado - Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 2014	40
Virginia Maria Holanda De Moura	78444349453	Graduação - Enfermagem / 1994 Especialização - Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 2004	40

Eixo Transversal da Área de Concentração

Docente	CPF	Formação / Titulação	Área de Concentração	Carga Horária Semanal
Djair De Lima Ferreira Junior	82593663472	Graduação - Biomedicina / 1998 Mestrado - Ciências Biológicas / 2006	Atenção à Saúde da mulher	40
Garibaldi Dantas Gurgel Junior	45091579400	Graduação - Medicina / 1989 Doutorado - Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade /	Atenção à Saúde da mulher	40

		Saúde Coletiva / 2008		
Juliana Siqueira Santos	03785136480	Graduação - Fisioterapia / 2005 Mestrado - Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 2009	Atenção à Saúde da mulher	40
Leila Monteiro Navarro Marques De Oliveira	38021013400	Graduação - Psicologia / 2002 Mestrado - Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 2009	Atenção à Saúde da mulher	40
Lusanira Maria Da Fonseca De Santa Cruz	40481549404	Graduação - Odontologia / 1981 Doutorado - Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 2013	Atenção à Saúde da mulher	40

Eixo Específico de Área Profissional

Docente	CPF	Formação / Titulação	Área de Profissional	Carga Horária Semanal
Garibaldi Dantas Gurgel Junior	45091579400	Graduação - Medicina / 1989 Doutorado - Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 2008	Enfermagem	40
Herika Dantas Modesto Pinheiro	03937320458	Graduação - Enfermagem / 2003 Mestrado - Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 2014	Enfermagem	40
Idalacy De Carvalho Barreto	01029235406	Graduação - Enfermagem / 2007 Mestrado - Avaliação em Saúde / 2013 Especialização em Formato de Residência - Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade /	Enfermagem	40

		Saúde Coletiva / 2011		
Juliana Siqueira Santos	03785136480	Graduação - Fisioterapia / 2005 Mestrado - Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 2009	Enfermagem	40
Leticia Maria Correia Katz	39910253453	Graduação - Medicina / 1987 Mestrado - Apoio Diagnóstico e Terapêutico / Especialidades Clínicas / Especialidades Cirúrgicas / 2009	Enfermagem	40
Lilian Silva Sampaio De Barros	02453049402	Graduação - Enfermagem / 2001 Especialização em Formato de Residência - Apoio Diagnóstico e Terapêutico / Especialidades Clínicas / Especialidades Cirúrgicas / 2004	Enfermagem	40
Lusanira Maria Da Fonseca De Santa Cruz	40481549404	Graduação - Odontologia / 1981 Doutorado - Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 2013	Enfermagem	40
Marcella De Brito Abath	03910099408	Graduação - Fonoaudiologia / 2003 Doutorado - Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 2014	Enfermagem	40
Maria Lucia De Souza Monteiro	28985869434	Graduação - Enfermagem / 1984 Especialização - Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 1988	Enfermagem	40
Patricia Maria Cavalcanti Carneiro De Albuquerque	43917232472	Graduação - Enfermagem / 1985 Mestrado - Ciências da Saúde / 2010	Enfermagem	40

Matriz Curricular

1 Semestre

Eixo Transversal do Programa

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
Vigilância em Saúde	Teórica ou teórica-prática	60
Epidemiologia	Teórica ou teórica-prática	60
Ética e Bioética	Teórica ou teórica-prática	60
Políticas públicas de saúde	Teórica ou teórica-prática	60

Eixo Transversal da Área de Concentração

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
Gestão à Saúde	Prática	115
Programa Mãe Coruja	Prática	115
Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher	Teórica ou teórica-prática	60

Eixo Específico de Área Profissional

Enfermagem

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
Parto Humanizado	Prática	115
Trabalho de Parto	Prática	214
Enfermagem em Saúde da Família	Prática	115
Vigilância Epidemiológica	Prática	115
Triagem Obstétrica	Prática	115
Aleitamento Materno e Banco de Leite Humano	Prática	115
Puerpério	Prática	115

2 Semestre

Eixo Transversal da Área de Concentração

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
Atenção à violência sexual e doméstica	Teórica ou teórica-prática	30
Gestão à Saúde	Prática	115
Aspectos epidemiológicos da população feminina	Teórica ou teórica-prática	30
Sistematização da Assistência de Enfermagem em Saúde da Mulher	Teórica ou teórica-prática	30
Programa Mãe Coruja	Prática	115

Direito sexual e reprodutivo	Teórica ou teórica-prática	30
------------------------------	----------------------------	----

Eixo Específico de Área Profissional

Enfermagem

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
Parto Humanizado	Prática	115
Trabalho de Parto	Prática	214
Assistência ao Parto Baseada em Evidências	Teórica ou teórica-prática	60
Enfermagem em Saúde da Família	Prática	115
Vigilância Epidemiológica	Prática	115
Pré-natal de baixo risco	Teórica ou teórica-prática	60
Triagem Obstétrica	Prática	115
Bases biológicas em obstetrícia	Teórica ou teórica-prática	45
Aleitamento materno e Banco de leite humano	Teórica ou teórica-prática	30
Aleitamento Materno e Banco de Leite Humano	Prática	115
Puerpério	Prática	115

3 Semestre

Eixo Transversal do Programa

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
Metodologia da pesquisa científica	Teórica ou teórica-prática	60
Planejamento e Gestão em saúde	Teórica ou teórica-prática	60
Educação e comunicação em saúde	Teórica ou teórica-prática	60

Eixo Específico de Área Profissional

Enfermagem

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
Enfermagem Neonatal I	Prática	115
Rodízio Opcional	Prática	115
Triagem Obstétrica	Prática	115
Classificação de Risco	Prática	115
Puerpério	Prática	115
Enfermagem Neonatal II	Prática	115
Pré-natal	Prática	115
Gestação patológica	Teórica ou teórica-prática	60

Trabalho de Parto	Prática	250
Planejamento Reprodutivo	Prática	115

4 Semestre

Eixo Específico de Área Profissional

Enfermagem

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
Construção do TCC	Teórica ou teórica-prática	72
Enfermagem Neonatal I	Prática	115
Rodízio Opcional	Prática	115
Puerpério	Teórica ou teórica-prática	30
Práticas Integrativas na atenção à saúde materna	Teórica ou teórica-prática	120
Triagem Obstétrica	Prática	115
Classificação de Risco	Prática	115
Puerpério	Prática	115
Enfermagem Neonatal II	Prática	115
Urgências e emergência obstétrica	Teórica ou teórica-prática	30
Pré-natal	Prática	115
Trabalho de Parto	Prática	250
DST e HIV na gravidez	Teórica ou teórica-prática	45
Planejamento Reprodutivo	Prática	115

Semana Padrão

Dia	Manhã	Tarde	Noite
Segunda:	Atividade Prática	Atividade Teórica	Repouso
Terça:	Atividade Prática	Atividade Teórica	Repouso
Quarta:	Atividade Prática	Atividade Prática	Repouso
Quinta:	Atividade Prática	Atividade Prática	Repouso
Sexta:	Atividade Prática	Atividade Prática	Repouso
Sábado:	Plantão	Plantão	Repouso
Domingo:	Repouso semanal	Repouso semanal	Repouso semanal

Perfil do Egresso

Perfil Geral dos Egressos

Enfermeiro crítico-reflexivo capaz de atuar de forma integral e interdisciplinar na atenção a mulher no ciclo gravídico puerperal sob a ótica dos princípios do SUS; Identificar, nos diferentes níveis de atenção à saúde, mecanismos gerenciais que possibilitem alcançar as metas da integralidade e resolutividade da atenção em saúde;Capaz de desenvolver pesquisas e produzir conhecimentos que contribuam para a melhoria das práticas em saúde da mulher contribuindo para o aperfeiçoamento do SUS; Apto a identificar, analisar e avaliar as informações em saúde para o planejamento e intervenção, nos níveis individuais, familiar e coletivo com vistas à prevenção de agravos, promoção e atenção à saúde da Mulher.

Perfil(is) Geral(is) dos Egressos da(s) Área(s) de Concentração

Atenção à Saúde da mulher

Enfermeiro crítico-reflexivo capaz de atuar de forma integral e interdisciplinar na atenção a mulher no ciclo gravídico puerperal

Perfis Específicos dos Egressos das Áreas Profissionais

Atenção à Saúde da mulher

Área Profissional	Decrição
Enfermagem	Enfermeiro crítico-reflexivo capaz de atuar de forma integral e interdisciplinar na atenção a mulher no ciclo gravídico puerperal

Outras Informações

Tipo do Programa : Em área profissional da saúde

Ano de Criação: 2016

Duração do curso em meses: 24

Carga horária semanal do curso: 60

Número de profissionais formados: 0

Residentes do processo

Número Atual de Residentes : 0

Não existe residente para esse processo

Voltar